

RESOLUÇÕES E COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES

() I Unidade () II Unidade (x) III Unidade

LITERATURA BRASILEIRA

Curso: _____

Ano: _____

Turma: _____

Data: ____/____/____

Literatura Brasileira

Prof. André Guimarães

13) Comentário

A estética naturalista é marcada pela vigorosa análise social a partir de grupos humanos marginalizados. Enfatiza, ainda, a natureza animal do homem (influência do pensamento “darwinista”) que se deixaria levar pelos instintos naturais, não podendo ser reprimido. Tal atitude materializa-se no zoomorfismo (o homem é caracterizado com forma e comportamento animais).

14) Comentário

A caracterização dos perfis femininos na literatura romântica é alvo de um constante processo de idealização. Essa idealização vai desde um amor platônico (a mulher amada parece ser algo desejado, mas inatingível) até uma visão mais “física” do ser feminino (que se materializa em um sentimento adulto conjugando carne e espírito).

15) Comentário

Augusto dos Anjos foi autor de uma só obra: Eu, que mais tarde foi acrescida de alguns inéditos e hoje é encontrada como Eu e Outras Poesias. O poeta pré-modernista apresenta em sua produção uma verve extraordinária. É muito comum (tome-se como exemplo o soneto da questão 12) a presença dessa extravagância vocabular: filho do carbono e do amoníaco (...) Profundissimamente hipocondríaco. Essa característica toda peculiar do poeta garantiu a ele um lugar de destaque no cenário da Literatura Brasileira. A questão em análise remete a um exercício de interpretação textual: ao se definir como filho do carbono e do amoníaco, a voz poética desce ao limite inferior da materialidade biológica, ou seja, a morte (tema, inclusive, muito comum na poesia de Augusto dos Anjos).

16) Comentário

Embora o texto para análise não seja exemplo da estética parnasiana (a qual está sendo abordada na questão), apresenta aspectos ligados à natureza. É justamente essa natureza, dentro das características parnasianas, a que se refere à análise da questão. Notadamente no Parnasianismo o caráter descritivo dos textos e o rigor formal são elementos recorrentes. Não se deve pensar que a valorização dos elementos naturais suplantaria a valorização da forma do poema.

17) Comentário

O poema Canção do exílio, de Gonçalves Dias é, sem dúvida, um dos textos mais conhecidos na Literatura Brasileira, assim como também é verdadeiro afirmar que é um dos mais parafraseados. Vários autores, em momentos diferentes, retomaram os versos desse poema romântico. Murilo Mendes, dentro da perspectiva modernista, fez uma releitura em forma de paródia, buscando agregar a seu texto um nacionalismo mais crítico, de denúncia da realidade brasileira. Na Canção do exílio, de Murilo Mendes, o eu lírico se coloca no próprio Brasil (país marcado fortemente por influências estrangeiras).

ERROR: stackunderflow
OFFENDING COMMAND: ~

STACK: